



1. PROGRAMAÇÃO:

DIA – 26 de outubro (sab)

HORA – 10:00/17:00 h – Retirada de Kits

LOCAL - Ginásio de Esportes Nelson Righetto

Endereço: Rua Pref. Flávio Righetto, 425 - Centro, Lauro Muller

DIA – 27 de outubro (dom)

HORA – 06:20 h – Largada | Bombeiros Militares – Corrida a Pé.

HORA – 06:30 h – Largada | Bicicletas Estrada e Mountain Bike

Categorias Feminino, Veteranos, Portadores de Necessidade Especial (PNE) e Bombeiros Militares.

HORA – 06:45 h - Largada Categorias Masculina (todas Mountain Bike)

HORA – 07:00 h - Largada Categorias Masculina (todas Estrada)

2. KIT DO ATLETA:

Custo do Kit R\$ 7 0,00. Reservar pelo e-mail fabiana@ciclismosc.com.br

- CAMISA DE CICLISTA
- CARAMANHOLA
- BONÉ DE CICLISTA

3. INSCRIÇÕES:

O evento é destinado à todos os Bombeiros Militares de SC que desejam desafiar os 24,6 km da Estrada mais Espetacular do Mundo, e que deverão se inscrever até **17/10/2019 (quinta)** através do site www.ciclismosc.com.br em Inscrições On Line.

Mais informações - (47) 3422 0137 – das 13:00 às 18:00 h ou pelo e-mail - danuza@ciclismosc.com.br e fabiana@ciclismosc.com.br.



4. PREMIAÇÃO:

Serão premiados os cinco primeiros nas Bikes e cinco primeiros na Corrida a Pé.

Haverá medalha de participação à todos os competidores.

A Serra do Rio do Rastro é eleita a Estrada mais espetacular do Mundo <http://www.youtube.com/watch?v=yIULOeTp4x0>

5. RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES:

I) EVITE filas !!!

Chegue cedo para a retirada de seu número e chip, ou kit, face ao grande número de atletas. A entrega dos kits ocorre das 10:00 às 17:00 h no Ginásio Municipal de Esportes – Centro da Cidade de Lauro Müller;

II) A Serra sempre reserva surpresas à todos. Podemos largar em Lauro Müller com a temperatura de 30° C e chegar no alto com 10° C. Acesse a previsão – <http://ciram.epagri.sc.gov.br/portal/website/> . Traga alguém para levar seu carro para o alto da serra, leve um agasalho no bolso e preserve a serra limpa.

III) Informe aos amigos e familiares que a Serra será fechada nos 2 sentidos às 06:00 h. A responsabilidade de locomoção é de cada participante.

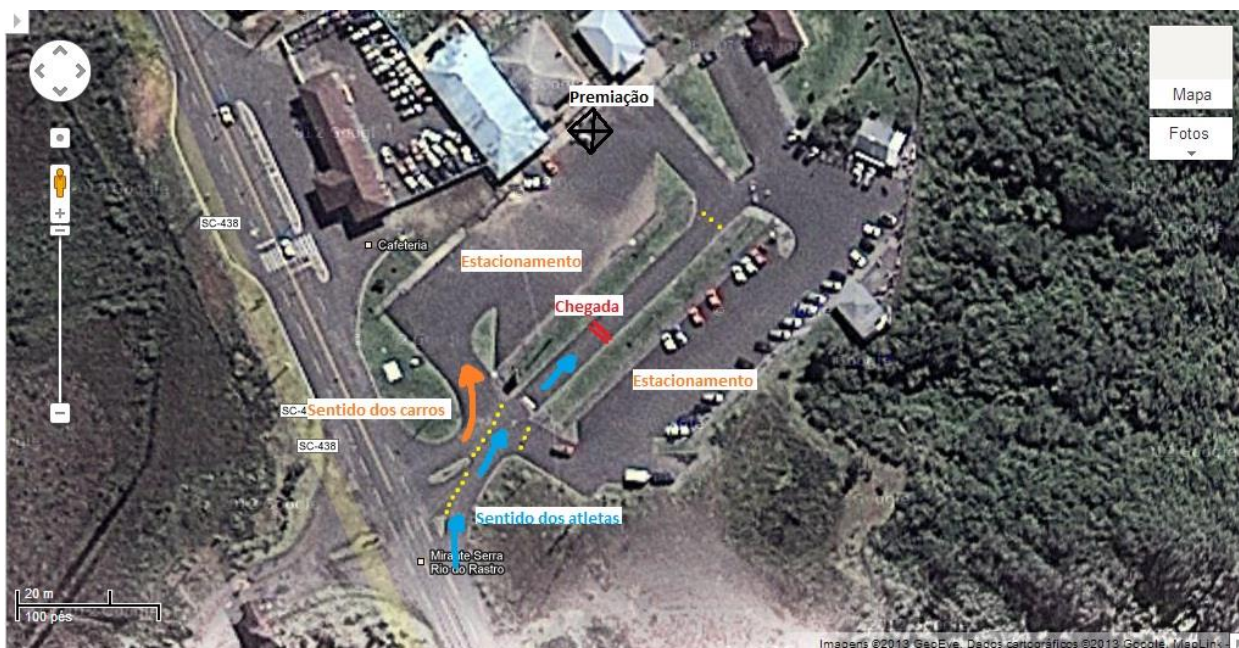
IV) Transite sempre pela direita da pista. Mesmo que o trânsito esteja fechado, é possível haver moradores da região ainda circulando no trecho. Após 30 minutos da chegada do vencedor no alto da Serra (1º atleta, independente de categoria), o trânsito retido no alto da Serra será escoltado pela Polícia Militar Rodoviária até o pé da Serra;

V) Não jogue nada sobre a pista, preserve nosso cartão postal;

VI) A premiação será feita após a chegada dos 5 primeiros de cada categoria;

**7º DESAFIO
BOMBEIROS**
SERRA DO RIO DO RASTRO

27/10



6. HIDRATAÇÃO:

Haverá 04 postos de hidratação + frutas – três ao longo do percurso e um na chegada.

7. HOTÉIS INDICADOS:

REAL NOB HOTEL

Rodovia SC 438, Km 52, nº 1771 - Bairro Murialdo
Orleans - SC
Fone (48) 3466-4455

RIO DO RASTRO ECO RESORT

Rodovia SC 438, Km 130, no topo da Serra
Bom Jardim da Serra - SC
Fone: (48) 99931 6100 e 99985 3253 / (49) 99112 0073
reservas@riodorastro.com.br – www.riodorastro.com.br

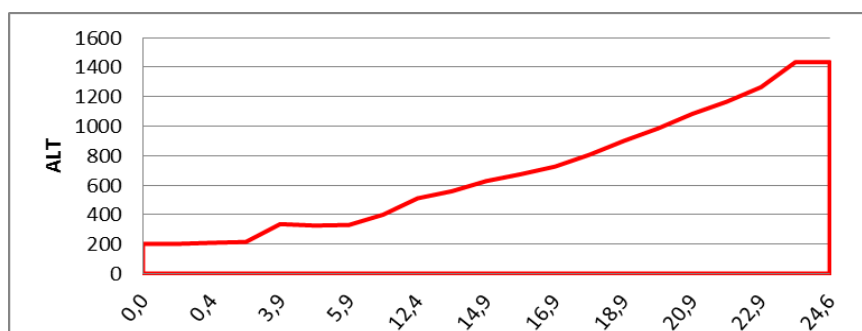
**7º DESAFIO
BOMBEIROS**
SERRA DO RIO DO RASTRO

27/10



8. PERCURSO:

LOCAL:			LAURO MÜLLER - SC	DATA:			27/10/2019
LARGADA:			GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES	HORA:			07:00
CHEGADA:			MIRANTE DA SERRA	HORA:			8:07 8:22 8:38
KM:			24,6	MÉDIA:			22 18 15
KM	KM	KM	REFERÊNCIA	ALT	HORÁRIO ESTIMADO DE PASSAGEM		
PERC.	FALTAM	PARCIAL					
0,0	24,6	0,0	LARGADA – GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES	201	07:00	07:00	07:00
0,3	24,3	0,3	LOMBADA	202	07:00	07:01	07:01
0,4	24,2	0,1	LOMBADA	209	07:01	07:01	07:01
0,6	24	0,2	LOMBADA - À ESQUERDA	215	07:01	07:02	07:02
3,9	20,7	3,3	INFORMAÇÃO ALTITUDE	336	07:10	07:13	07:15
5,3	19,3	1,4	CURVA PERIGOSA À ESQUERDA	326	07:14	07:17	07:21
5,9	18,7	0,6	POLÍCIA MILITAR RODOVIÁRIA	330	07:16	07:19	07:23
9,2	15,4	3,3	CASA AZUL	400	07:25	07:30	07:36
12,4	12,2	3,2	INFORMAÇÃO ALTITUDE	511	07:33	07:41	07:49
13,7	10,9	1,3	HOTEL VERDE SERRA	559	07:37	07:45	07:54
14,9	9,7	1,2	INFORMAÇÃO ALTITUDE	628	07:40	07:49	07:59
15,9	8,7	1,0	SRR - REFERÊNCIA ALTIMÉTRICA	674	07:43	07:53	08:03
16,9	7,7	1,0	SRR - REFERÊNCIA ALTIMÉTRICA	726	07:46	07:56	08:07
17,9	6,7	1,0	SRR - REFERÊNCIA ALTIMÉTRICA	806	07:48	07:59	08:11
18,9	5,7	1,0	SRR - REFERÊNCIA ALTIMÉTRICA	900	07:51	08:03	08:15
19,9	4,7	1,0	SRR - REFERÊNCIA ALTIMÉTRICA	985	07:54	08:06	08:19
20,9	3,7	1,0	SRR - REFERÊNCIA ALTIMÉTRICA	1084	07:57	08:09	08:23
21,9	2,7	1,0	SRR - REFERÊNCIA ALTIMÉTRICA	1166	07:59	08:13	08:27
22,9	1,7	1,0	SRR - REFERÊNCIA ALTIMÉTRICA	1265	08:02	08:16	08:31
23,9	0,7	1,0	SRR - REFERÊNCIA ALTIMÉTRICA	1435	08:05	08:19	08:35
24,6	0,0	0,7	CHEGADA - MIRANTE	1435	08:07	08:22	08:38





9. HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO:

CLIQUE AQUI PARA VER A SERRA AO VIVO: <http://riodorastroavivo.com.br/>



No ano de 1942 iniciou em Bom Jardim da Serra uma história de trabalho e dedicação de uma personalidade marcante e indispensável para o desenvolvimento da Serra Catarinense chamado de Tobias Gonçalves Padilha “O Estafeta” da Serra do Rio do Rastro.

Nascido em Bom Jardim da Serra no ano de 1915, Tobias Gonçalves Padilha, conhecido também por seu Aristides, desbravou a Serra do Rio do Rastro e contribuiu muito para o desenvolvimento desta região. Trabalhou como o Mensageiro da Montanha, enfrentando todos os riscos e aventuras que a serra lhe proporcionava.



Conta seu Tobias:

Que havia muitas dificuldades em realizar o seu trabalho, sua vestimenta era a bota a capa campeira e o uniforme do correio amarelo, semelhante aos usados nos dias de hoje. Levava em torno de um dia para buscar as mulas na localidade de Barrinha, para viajar no dia seguinte. A cada 5 dias ele descia a serra, em torno de 10 horas da manhã e chegava em seu destino somente às 19 horas, utilizava apenas duas mulas para lhe acompanhar em sua incansável tarefa, a sua viagem era solitária, levava seu lanche e fazia uma parada para sestar e esquentar o peito com uma típica cachaça na localidade de Cerro Pelado. Em seu trajeto encontrava algumas tropas de gado e porcos que levavam charque e queijo para as regiões litorâneas e sentido São Paulo, precisamente para Sorocaba, de onde traziam diversos mantimentos para o alto da serra, como açúcar, farinha e tecidos. Em suas descidas e subidas era comum utilizar um desvio pela Serra do Oratório, o qual facilitava o seu percurso de acordo com o tempo. O tempo bom era um fator determinante para o bom andamento de sua atividade, Seu Tobias enfrentou muitas tempestades, ventos fortíssimos, neve e a perigosa serração que na maioria das vezes dificultava muito, pois não enxergava nada e tinha que guiar-se somente pelas pedras da estrada. Em sua trajetória existia muito pouco moradores, apenas dois comércios no “doze” o que complicava muito em dias de tempestades. Conta ele que por três vezes foi impedido de subir por causa de enchente embaixo da serra. Seu Tobias pernoitava na casa de um amigo chamado Chico Leandro, e suas mulas ficavam em um terreno do Seu Chico também, próximo a caixa de carvão. Em seu relato ele diz que chegou a subir com 60 malas, as quais entregava para o Sr. Juventino José Velho, que era quem levava as correspondências até o Município de São Joaquim. Um fato interessante em uma de suas viagens, onde encontrou uma sortista (cigana) que lhe falou que no final de sua vida, Seu Tobias teria melhores condições e todo o sofrimento daquela época ficaria para contar para seus netos. Conta também que não sente saudades da época, pois passava muito trabalho, quase chegou a desistir mais aí veio uma promoção o chamado “guarda fios,” enfim, questionamos o que mais lhe fez feliz e o Sr. Tobias respondeu sem pestanejar, com toda certeza foi ser abençoado com meu casamento, minha esposa foi à fortaleza quando eu mais precisei, serei eternamente grato a minha amada.



10. CIDADES SEDES:

Lauro Müller

A cidade de Lauro Müller, até o ano de 1905, recebeu vários nomes: Bom Retiro, Arraial da Mina e Mina dos Ingleses, esta última, comumente, chamada de Minas. Em 25 de setembro de 1905, passou a chamar-se Lauro Müller em homenagem ao catarinense Dr. Lauro Severiano Müller, que foi quatro vezes governador do Estado de Santa Catarina, senador, deputado federal, embaixador, ministro da Indústria, Viação, Obras Públicas e das Relações Exteriores. O município foi instalado em 20 de janeiro 1957.

Sua economia está ligada de maneira forte e direta à exploração de carvão, também possuem empresas no ramo avícola, bebidas, transportes, madeiras, frigorífico e grande presença na agricultura e no comércio em geral.

Tem uma natureza muito rica, com uma vegetação muito bonita e muitos animais silvestres, além, da magnífica Serra do Rio do Rastro. A beleza dos cânions da Serra Geral, as cachoeiras, os rios, os vales, as montanhas e o clima das estações, inclusive a neve, são paisagens de rara beleza.

Destaca-se também por seus recursos culturais, históricos e técnico científicos como a religião, a música, a arquitetura antiga, a coluna Whitte, as crenças, os sítios arqueológicos e a colonização, baseada na história do carvão, dos tropeiros e dos imigrantes italianos. A produção de vinho, cachaça, melado, açúcar mascavo, leite e seus derivados, a carne suína, artesanato, o pão colonial e tantas outras atividades do meio rural, tornam-se ricos atrativos para quem busca a paz, o sossego do interior e a harmonia com a natureza. Alternativas culturais como o Museu do Carvão anexo à 1ª Mina de Carvão do Brasil são potenciais atrações que no futuro serão encontradas em Lauro Muller.

Bom Jardim da Serra

O povoado da região onde hoje é o município de Bom Jardim da Serra iniciou-se com a vinda de algumas famílias do Rio Grande do Sul, em 1870, entre as quais destacam-se Manoel Pinto Ribeiro com seus dois filhos, João e Pedro Ribeiro, gaúchos de Dom Pedrito, que fixaram residência na Fazenda Pelotas. A história do Município cita também as famílias de Felipe Borges, Francisco Machado, José Caetano do Amaral, os Vieiras e os Rodrigues. Estas famílias abriram uma trilha na Serra Geral, para possibilitar a passagem de pedestres e cavaleiros com suas tropas e mulas a fim de realizarem a troca de mercadorias no litoral, mais precisamente em Laguna.

Esta trilha foi denominada "Serra do Doze", passando posteriormente a chamar-se "Serra do Rio do Rastro". As principais mercadorias que comercializavam era o charque, couro, queijo e o pinhão, que trocavam por sal, açúcar farinha e tecidos.



O povoado foi fundado em 1905 e erguida uma capela em homenagem à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. No mesmo ano foi construída uma escola, tendo como primeiro professor Adolfo José Martins. O povoado passou à categoria de Vila em 1921, com o nome de "Cambajuva".

Bom Jardim da Serra originou-se pelas belezas naturais do Município e de uma imensa mata de araucária existente próximo à cidade. Os moradores chamavam e admiravam como um grande jardim. Como fica a 11 km da Cordilheira da Serra Geral, associa-se este jardim com a serra, formando o então nome de BOM JARDIM DA SERRA.

Alguns madeireiros que se dedicavam à extração da araucária, nas décadas de 40 e 50, instalaram um cabo aéreo, semelhante a um elevador nas proximidades da Serra do Rio do Rastro para descender toda a produção e estas eram transportadas para o seu destino, geralmente Porto Alegre.

O Município de Bom Jardim da Serra foi criado em 29 de janeiro de 1967, ocorrendo sua instalação oficial em 05 de março do mesmo ano, sendo nomeado para Prefeito o Sr. Venâncio Borges de Carvalho.

11. APOIADORES:

